



—
Calendário
Básico de
Vacinação
Infantil e
Adulto



Apresentação

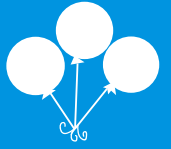
Este **Calendário Básico de Vacinação Infantil e Adulto** é um conteúdo importante para a promoção da saúde de crianças, adolescentes, adultos e idosos, e uma ferramenta de auxílio para toda a família nos cuidados relacionados à vacinação e à proteção contra doenças imunopreveníveis.

Nele constam todas as vacinas que a pessoa deve tomar ao longo e em cada fase da vida, bem como informações para ajudar a proteger quem se ama.

Há vários tipos de vacinas a serem feitas para a manutenção de uma vida saudável. Cada uma delas evita uma determinada doença, por isso é importante seguir o Calendário de Vacinação. Ao serem realizadas nos períodos indicados, as vacinas trazem mais benefícios.

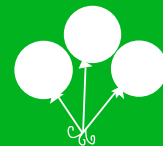
Para realizá-las, o ideal é procurar a rede de saúde credenciada, com profissionais capacitados em imunização e habilitados para identificar e aplicar as vacinas indicadas de acordo com a idade de cada indivíduo. Porque ter cuidado com a saúde nunca é demais.





Índice

- 05** Como surgiram as vacinas
- 08** Por que a vacinação é importante
- 10** Principais diferenças entre as vacinas oferecidas na rede privada e na rede pública
- 14** Calendário Básico de Vacinação Adulto e Infantil
- 38** Sobre a Clínica Tio Cecim



Como surgiram as vacinas

A vacina foi uma **grande descoberta do século 18** para erradicar e controlar doenças em diversos países do mundo. A primeira sobre a qual se tem conhecimento é a que torna as pessoas imunes contra a varíola, desenvolvida pelo médico inglês Edward Jenner.

Ele observou que um número expressivo de pessoas mostrava-se imune à doença. Todas eram ordenhadoras e tinham se contaminado com cowpox, uma doença do gado semelhante à varíola, pela formação de pústulas, mas que não causava a morte dos animais.

Após uma série de experiências, o médico constatou que estes indivíduos mantinham-se resistentes à varíola, mesmo quando inoculados com o vírus. Assim, em 14 de maio de 1796, Jenner inoculou James Phipps, um menino de oito anos, com o pus retirado de uma pústula de Sarah Nelmes, uma ordenhadora que sofria de cowpox. O garoto contraiu uma infecção extremamente benigna e, dez dias depois, estava recuperado. Meses depois, Jenner inoculou Phipps com pus varioloso. O menino não adoeceu.



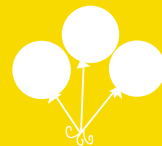
A partir de então, o **médico** começou a imunizar crianças com material retirado diretamente das pústulas dos animais e passado braço a braço.

Em 1798, divulgou sua descoberta no trabalho “Um Inquérito sobre as Causas e os Efeitos da Vacina da Variola”. Jenner enfrentou sérias resistências.

A classe médica demonstrava ceticismo. Os variolizadores fizeram ferrenha oposição. Grupos religiosos alertavam para o risco da degeneração da raça humana pela contaminação com material bovino: a vacalização ou minotaurização, como foi chamada.

Mas, em pouco tempo, a vacina conquistou a Inglaterra. Em 1799, era criado o primeiro instituto vacínico em Londres e, em 1802, sob os auspícios da família real, fundava-se a Sociedade Real Jenneriana para a Extinção da Variola. E a descoberta de Jenner logo se espalhou pelo mundo.



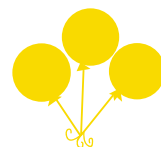


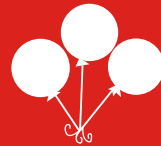
Porque a
vacinação é
importante

A **vacinação** é a maneira mais eficaz de prevenir doenças, pois protege crianças, adultos e idosos contra diversas patologias causadas por vírus e bactérias, sendo imprescindível para a manutenção de uma vida saudável. A vacina inibe o desenvolvimento da patologia, pois forma anticorpos contra ela. Em muitos casos, é a única maneira de se proteger contra doenças que nem sempre têm cura.

É fundamental que todos tenham consciência de que a vacinação é um cuidado que não se restringe apenas às crianças. Há calendários de vacinação próprios para adolescentes, adultos e idosos que especificam quais são as vacinas destinadas a estes grupos.

Os pais que não vacinam os filhos comprometem não apenas a saúde deles, mas de toda a população, tanto quanto adultos que não se preocupam em manter o calendário de vacinação atualizado, já que muitas vezes crianças e adultos podem não só ficar doentes, como também transmitir a doença. Para evitar transtornos, confira sempre o Calendário Básico de Vacinação Adulto e Infantil. Essa é uma das ações mais importantes que um ser humano pode fazer pelo outro.





Principais diferenças entre as vacinas oferecidas na rede privada e na rede pública

Vacinar é, para muitos, uma difícil decisão, mesmo para aqueles que querem garantir a saúde acima de qualquer coisa. Quem detém conhecimento no assunto é mais determinado e consciente em relação ao fato de que as vacinas são o método mais barato, eficaz e seguro no controle e na promoção da saúde, e que há diferença entre elas.

Existem vacinas disponíveis na rede privada que se destacam quanto à composição, proteção e reação adversa, quando comparadas às oferecidas gratuitamente pela rede pública. São elas:

A vacina **Tríplice** (DTP, que protege contra difteria, tétano e coqueluche): disponível nos postos de saúde, é conhecida pela incidência maior de efeitos colaterais quando comparada com a DTPa (Tríplice Acelular), encontrada em clínicas privadas, cujas reações adversas (febre, dor, calor, rubor e edema no local da aplicação) são bem menos intensas. Os adolescentes, adultos e idosos também podem receber a aplicação da vacina tríplice acelular, assim como as gestantes (a partir da 27^o semana de gestação).



A vacina **Rotavirus**, que protege contra a infecção gastrointestinal (vômitos e diarreia) causado por este vírus e que está indicada para pacientes a partir de 2 meses de vida, possui duas versões. A monovalente (protege contra um tipo de rotavirus) é a fornecida pela rede pública em duas doses que devem ser dadas aos 2 e aos 4 meses de vida.

A outra versão, disponível na rede privada, é a vacina pentavalente (que protege contra cinco subtipos de rotavirus mais comuns no primeiro ano de vida), consiste em um esquema de três doses, sendo a primeira dada aos 2 meses e a segunda e a terceira aos 4 e 6 meses, respectivamente. Ambas possuem idade limite para iniciar e finalizar o esquema vacinal.

A vacina **Pneumocócica** é indicada para proteger contra as infecções produzidas por esta bactéria, principalmente contra meningites, pneumonias e otites em crianças. Diferencia-se por apresentar um índice de proteção de 92%, em média, quando comparada a vacina pneumo 10 (que protege contra 10 sorotipos de pneumococo), disponível na rede pública.

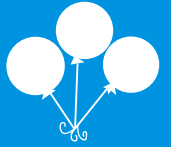


Nas clínicas têm-se disponível a vacina polissacarídica conjugada pneumocócica 13 valente (que oferece proteção para 13 sorotipos). Atualmente o esquema da pneumo 10 indica administrar três doses, sendo a primeira aos 2 meses, a segunda aos 4 meses e um reforço aos 15 meses.

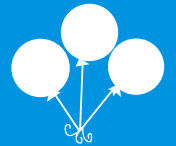
Na rede privada, a vacina pneumo 13 contempla um esquema de 3 doses, aos 2, 4 e 6 meses, com um reforço quando a criança completa um ano ou um ano e três meses.

A vacina de **meningite meningocócica**, disponibilizada tanto na rede pública quanto na rede privada, diferencia-se pela existência, nas clínicas, de uma vacina quadrivalente, que protege contra quatro tipos de meningococo (A,C,W 135,Y). É indicada para bebês a partir de 1 ano. O reforço é recomendado cinco anos após a última dose.





Calendário Básico de Vacinação Infantil e Adulto



- 16** BCG
- 17** Tríplice Bacteriana Acelular (DPTa)
- 18** Febre Amarela
- 19** Febre Tifóide
- 20** Hepatite A (Infantil)
- 21** Hepatite A (Adulto)
- 22** Hepatite B (Infantil)
- 23** Hepatite B (Adulto)
- 24** Hepatite A+B
- 25** Herpes Zoster
- 26** Hexavalente Acelular
- 27** HPV
- 28** Influenza (Gripe)
- 29** Meningite Meningocócica Tipo B
- 30** Meningocócica Tipo C
- 31** Meningocócica Conjugada A, C, W, Y 135
- 32** Pentavalente Acelular
- 33** Pneumocócica Conjugada 13 Valente
- 34** Pneumo 23
- 35** Rotavírus Pentavalente
- 36** Triviral ou Tríplice Viral (VTV/MMR)
- 37** Varicela (Catapora)

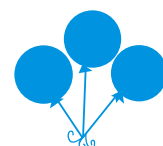
VACINA: BCG

Indicações e dosagens

- Feita ao nascer, sendo administrada já na maternidade.

Doenças que previne

- Protege contra formas graves de tuberculose. A transmissão da doença ocorre de pessoa para pessoa, pela tosse, fala ou espirro.



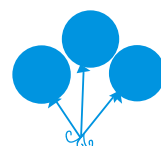
Vacina: Tríplice Bacteriana Acelular (DTPa)

Indicações e dosagens

- Indicada a partir dos 4 anos.
- O reforço deve ser a cada 5 anos.

Doenças que previne

- Protege contra difteria, tétano e coqueluche.
- As vacinas combinadas: Hexavalente (Tríplice Acelular, Pólio (Salk), Hepatite B e Haemófilus B) e Pentavalente (Tríplice Acelular, Pólio (Salk) e Haemófilus B) servem como barreira de proteção e se diferem por apresentar reações adversas bem menos intensas como: febre, dor, calor, rubor e edema no local da aplicação, quando comparadas com a Tríplice de Células Inteiras (composto da Pentavalente disponível na rede pública).



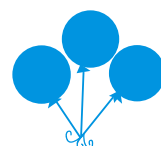
Vacina: Febre Amarela

Indicações e dosagens

- Indicada a partir dos 9 meses (ou a partir dos 6 meses, conforme prescrição médica).
- Os reforços são a cada 10 anos, se esta condição se mantém (voltar para a área endêmica).
- É recomendada para adultos até 60 anos.

Doenças que previne

- Doença aguda causada por um vírus de curta duração (no máximo 12 dias).
- A transmissão da doença ocorre pela picada do mosquito infectado com o vírus.
- Deve ser feita por viajantes que se deslocam para áreas consideradas endêmicas (de acordo com o Ministério da Saúde) 10 dias antes da data da viagem.
- Pacientes com alergia ao ovo não devem administrar a vacina (independente do grau da alergia).



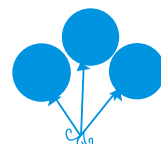
Vacina: Febre Tifoíde

Indicações e dosagens

- Indicada a partir dos 2 anos.
- Os reforços devem ser dados a cada 3 anos, caso retorne para a área endêmica.

Doenças que previne

- É recomendada aos viajantes que vão para áreas específicas: Ásia, África e América do Sul.
- A doença é transmitida por água e alimentos contaminados, principalmente em áreas sem saneamento básico.



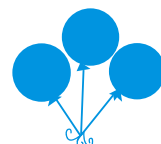
Vacina: Hepatite A (Infantil)

Indicações e dosagens

- Deve ser feita na criança a partir de 1 ano.

Doenças que previne

- Protege contra o vírus da Hepatite A.
- É uma doença benigna, entretanto, podem ocorrer complicações durante a doença, que é transmitida pela água e alimentos contaminados, como os frutos do mar, ou de uma pessoa para outra (transmissão fecal/oral).



Vacina: Hepatite A (Adulto)

Indicações e dosagens

- O esquema vacinal depende do laboratório fabricante, podendo ter variações no limite de idade.
- Após os 6 meses é recomendada a administração de uma segunda dose.

Doenças que previne

- Protege contra o vírus da Hepatite A.
- É uma doença benigna, entretanto, podem ocorrer complicações durante a doença, que é transmitida pela água e alimentos contaminados, como os frutos do mar, ou de uma pessoa para outra (transmissão fecal/oral).



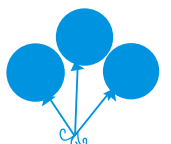
Vacina: Hepatite B (Infantil)

Indicações e dosagens

- Deve ser feita no bebê ao nascer e aos 2, 4 e 6 meses.

Doenças que previne

- Protege contra o vírus da Hepatite B, transmitido pela relação sexual, contato sanguíneo ou de mãe para filho.



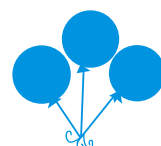
Vacina: Hepatite B (Adulto)

Indicações e dosagens

- O esquema vacinal depende do laboratório fabricante, podendo ter variações no limite de idade.
- Em geral, consiste em 3 doses: 0, 60 e 180 dias, com relação à primeira dose.
- É uma das vacinas recomendadas para gestantes.

Doenças que previne

- Protege contra o vírus da Hepatite B, transmitido pela relação sexual, contato sanguíneo ou de mãe para filho.



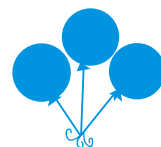
Vacina: Hepatite A + B

Indicações e dosagens

- Indicada a partir de 1 ano de idade, para crianças e adultos.
- O esquema vacinal consiste em 3 doses: 0, 60 e 180 dias, com relação à primeira dose.
- De 1 ano até 15 anos, 11 meses e 29 dias, orienta-se administrar duas doses, com intervalo de 6 meses entre elas.

Doenças que previne

- Protege contra os vírus da Hepatite A e B. (Mais informações constam nos tópicos acima, referentes às Hepatites A e B).



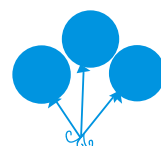
Vacina: Herpes Zoster

Indicações e dosagens

- Indicada para pessoas acima de 50 anos.
- A dose é única.

Doenças que previne

- O Herpes Zoster, conhecido como cobreiro, é causado pelo vírus da Catapora. Em algum momento, quando há uma queda da imunidade, este vírus é reativado, desenvolvendo, assim, a Herpes Zoster.



Vacina: Hexavalente Acelular

Indicações e dosagens

- Deve ser feita no bebê aos 2, 4 e 6 meses.
- Pode ser administrada até 1 ano e 6 meses.

Doenças que previne

- Protege contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Paralisia Infantil (poliomielite), Meningite causada por Haemófilos tipo B e Hepatite B.
- Esta vacina está disponível apenas na rede privada.
- É uma vacina segura e eficaz, e por ser Acelular, as reações adversas são bem menos intensas do que a vacina de células inteiras.



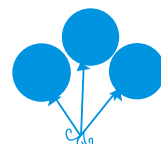
Vacina: HPV

Indicações e dosagens

- Varia, de acordo com o laboratório fabricante. Há uma versão que é indicada para mulheres a partir dos 9 até 45 anos de idade. Para homens, a idade máxima para se vacinar é 26 anos. Acima desta idade, a vacina só é realizada com prescrição médica.
- A outra versão disponível é indicada somente para mulheres, a partir dos 9 anos, sem limite de idade.

Doenças que previne

- Previne as meninas contra o câncer do colo de útero, vulva e vagina e os meninos contra o câncer de pênis, testículo, anal, cabeça e pescoço (garganta e boca).



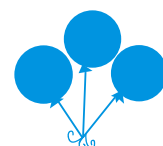
Vacina: Influenza (Gripe)

Indicações e dosagens

- Recomendada a partir dos 6 meses e sem limite de idade.
- No primeiro ano da vacina, orienta-se que seja feita entre 6 meses e 9 anos, e administradas duas doses, com intervalo de 30 dias entre elas.
- Acima de 9 anos, a dose é única, independente de a criança já ter ou não realizado a vacina nos anos anteriores.
- Indicada para gestantes, a partir de 14 semanas, de acordo com o laboratório fabricante.
- Administrar anualmente.

Doenças que previne

- Protege contra 4 tipos do vírus Influenza: 2 tipos da Influenza A (H1N1 e H3N2) e dois tipos da Influenza B (de acordo com o vírus circulante do ano anterior).
- Não é contraindicada para pacientes com alergia a clara do ovo, salvo em casos graves (choque anafilático), de acordo com a orientação médica.



Vacina:

Meningite

Meningocócica

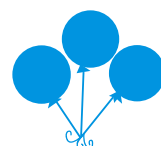
TIPO B

Indicações e dosagens

- Para lactantes (bebês) entre 2 a 5 meses de idade, são 3 doses. O intervalo entre as doses é de 2 meses e a dose de reforço deve ser administrada entre 12 e 23 meses.
- Bebês com 6 a 11 meses de idade devem tomar 2 doses, com intervalo de 2 meses entre as doses. Uma dose pode ser dada no segundo ano de vida, com intervalo de pelo menos 2 meses entre a vacinação primária e a dose de reforço.
- Para crianças a partir de 1 ano de idade, adolescentes e adultos (até 50 anos de idade), são 2 as doses, sendo o intervalo entre elas também de 2 meses.

Doenças que previne

- Protege contra a Meningite do tipo B.



Vacina:

Meningocócica

TIPO C

Indicações e dosagens

- Indicada a partir dos 3 meses.
- O esquema consiste em 3 doses, com intervalo de 2 meses entre a primeira e a segunda dose, e um reforço no segundo ano de vida.
- Recomenda-se administrar um reforço após 5 anos.
- Para adultos, orienta-se administrar um reforço apenas em casos endêmicos.

Doenças que previne

- Protege contra a Meningite do tipo C, uma infecção aguda das meninges, que são as membranas protetoras que revestem o cérebro e medula espinhal.
- A doença é transmitida pela via respiratória (tosse, espirro) e pelo contato direto com uma pessoa doente, principalmente em locais aglomerados.
- Crianças de 0 a 4 anos são as mais afetadas.



Vacina: Meningocócica Conjugada A, C, W, Y 135

Indicações e dosagens

- Indicada a partir de 1 ano, conforme o laboratório fabricante.
- Orienta-se um reforço entre 5 e 6 anos, e um segundo reforço aos 11 anos.
- Indicada para adolescentes, adultos e idosos.

Doenças que previne

- A vacina previne contra a doença meningocócica tipo A, tipo C, tipo W e tipo Y 135 (mais frequente no Brasil).
- **Não** é fornecida na rede pública de saúde e faz parte do calendário da SBlm e da SBP.



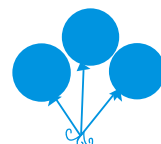
Vacina: Pentavalente Acelular

Indicações e dosagens

- Indicada a partir dos 2 meses, porém, orienta-se administrá-la apenas no reforço, aos 15 meses.
- Pode ser administrada somente até os 2 anos de idade.

Doenças que previne

- A vacina protege contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Paralisia Infantil e Meningite causada por Haemófilos tipo B.
- A diferença desta vacina para a Pentavalente (fornecida pela rede pública de saúde) é a proteção contra a Poliomelite (Salk) no lugar da Hepatite B e por ser composta pela Tríplice Acelular. Ou seja, as reações são bem menos intensas do que a Tríplice composta por células inteiras.



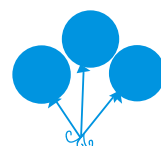
Vacina: Pneumocócica Conjugada 13 Valente

Indicações e dosagens

- Indicada dos 2 meses até os 17 anos, 11 meses e 29 dias e para adultos acima de 50 anos.
- O esquema consiste em 3 doses com intervalo mínimo de 2 meses entre elas, com uma dose de reforço aos 15 meses.

Doenças que previne

- A vacina protege contra os 13 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, também conhecida como pneumococo, causadora das meningites e pneumonias.
- Nos adultos, sua proteção está voltada também contra as doenças invasivas, como a bacteremia (bactérias na corrente sanguínea).
- A bactéria é transmitida de uma pessoa para a outra, por meio de gotículas que são lançadas no ar pela tosse e espirro.



Vacina: Pneumo 23

Indicações e dosagens

- Acima de 2 anos, em casos especiais e para todos os idosos acima de 60 anos.

Doenças que previne

- A vacina protege contra 23 sorotipos de pneumococos que causam as doenças pneumocócicas, principalmente as pneumonias.



Vacina: Rotavírus Pentavalente

Indicações e dosagens

- Indicada a partir dos 2 meses.
- O esquema vacinal consiste em 3 doses, com intervalo de 2 meses entre as doses.
- Possui exatidão quando se trata do limite de idade para completar o esquema: até 8 meses de idade.

Doenças que previne

- A vacina protege contra a infecção gastrointestinal (vômitos e diarreia) causada pelos cinco vírus mais comuns no primeiro ano de vida.
- A doença é transmitida, principalmente, por via fecal/oral, por isso, ações como higiene pessoal, lavagem das mãos, destino adequado do lixo e saneamento básico são medidas preventivas contra essa doença.



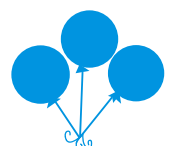
Vacina: Triviral ou Tríplice Viral (VTV/MMR)

Indicações e dosagens

- Indicada a partir de 12 meses. A segunda dose deve ser dada 3 meses depois da primeira dose. É indicada para todas as mulheres antes da idade fértil.
- **Não** é indicada para gestantes. Mulheres que administrarem esta vacina devem respeitar o intervalo de 30 dias para engravidar.

Doenças que previne

- A vacina protege contra o Sarampo (doença altamente contagiosa, caracterizada pelo aparecimento de manchas vermelha na pele), Caxumba (infecção aguda que causa o aumento das glândulas do pescoço) e Rubéola (surgem manchas avermelhadas na face, couro cabeludo e pescoço, espalhando-se para o tronco e membros, seguidas ou não de febre baixa).
- A orientação é para que toda mulher seja vacinada antes de engravidar para prevenir a rubéola congênita.



Vacina: Varicela (Catapora)

Indicações e dosagens

- Indicada a partir dos 9 meses.
- A segunda dose deve ser dada aos 12 meses e um reforço aos 15 meses.
- **Não** é indicada para gestantes.
- Mulheres que administrarem esta vacina devem respeitar o intervalo de 30 dias para engravidar.

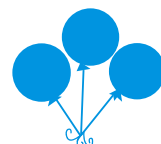
Doenças que previne

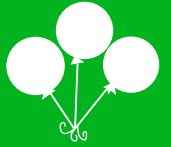
- A doença é comum na infância e caracteriza-se pelo aparecimento de lesões na pele e coceira, sendo geralmente benigna em crianças e mais grave em adulto.
- A melhor forma de prevenir-se contra a catapora é administrar a vacina em crianças que estão na creche ou que possuem irmãos na creche, já que a transmissão é pelo contato com o doente que possui lesões na pele (bolinhas de água) e por vias respiratórias.



Importante

- A vacinação é um dos pontos de atenção mais importantes que pais e pacientes adultos devem ter.
- Orientar as diferenças das vacinas que podem ser administradas faz parte da consulta com o pediatra e médico.
- Existem vacinas que se diferem quanto a sua proteção, reação e imunogenicidade.
- Conferir Calendário Básico de Vacinação Adulto e Infantil é fundamental.





Sobre a Clínica Tio Cecim

O médico pediatra [Cecim El Achkar](#) fundou a Clínica Tio Cecim em 1985. Na época, no local eram realizadas somente consultas médicas pediátricas. Conforme o tempo foi passando, outras especialidades médicas e da área da saúde passaram a ser disponibilizadas para os pacientes da Clínica, assim como o serviço de vacinação de adultos e crianças.

A Tio Cecim é a primeira clínica de Santa Catarina e a única de Florianópolis a receber a acreditação da Associação Brasileira de imunizações (SBIm).

Ao todo, aproximadamente 20 colaboradores e mais de 35 médicos e profissionais atuam na Clínica Tio Cecim, focados no atendimento de excelência dos pacientes.

É fácil nos encontrar:



(48) 3211-5582 | (48) 9945-8096

contato@clinicatiocecim.com.br

www.clinicatiocecim.com.br

Vila Tenente Sapucaia, 66, Centro
Florianópolis, SC | CEP: 88015-280

Responsável técnico:

Dr. Cecim El Achkar CRM/SC 2239 e RQE 1779

